RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Richarlison ironiza Neymar em resposta a briga judicial por mansão de R$ 95 milhões

Atacante do Tottenham rebate provocação do santista em disputa sobre imóvel em São Paulo

O jogador Richarlison fez uma provocação direcionada a Neymar ao responder comentário sobre uma batalha judicial envolvendo a família do astro santista. A questão central gira em torno da compra de um imóvel residencial de alto padrão avaliado em R$ 95 milhões, localizado em Tamboré, município de Santana de Parnaíba, região metropolitana de São Paulo.

Com tom sarcástico, o atacante do Tottenham retrucou: "Então ele não leu o contrato, né?". A frase faz referência a uma provocação anterior que Neymar havia feito ao colega em outra situação envolvendo questões contratuais.



A série de alfinetadas entre os dois atletas iniciou-se no final de outubro, quando Neymar teceu críticas a Richarlison sobre uma disputa pela posse de um imóvel na Ilha Comprida, em Angra dos Reis (RJ). Naquela ocasião, o jogador do Santos provocou seu colega com a frase: "Próxima vez lê o contrato, seu moleque".



Aspectos jurídicos da disputa imobiliária

A ação judicial em questão foi movida na Justiça de São Paulo e envolve Neymar da Silva Santos, pai e representante comercial do jogador, assim como a empresa D.Y.T.T. Administradora de Imóveis. O processo está vinculado à transação de uma propriedade localizada no bairro de Tamboré, negociada em maio de 2025, com uma reclamação financeira de R$ 58,9 milhões.

Conforme os termos acordados, uma quantia inicial de R$ 17,5 milhões foi desembolsada no instante da formalização contratual. O valor remanescente de R$ 32 milhões teria sido compensado através da transferência de um bem imóvel pertencente à família de Neymar, situado em Alphaville. A empresa vendedora, contudo, começou a questionar essa metodologia de liquidação e passou a exigir que o pagamento fosse realizado integralmente em numerário.



A vendedora também reivindica compensação financeira por atraso, acréscimos de juros, uma compensação indenizatória correspondente a 20% da quantia total negociada e a restituição de aproximadamente R$ 1,8 milhão despendido na finalização de melhorias no imóvel. Ainda tentou judicialmente barrar a transferência do registro da mansão em Tamboré, mas o tribunal rejeitou essa solicitação.

Por intermédio de comunicação oficial encaminhada em agosto, a equipe de advogados responsável pela defesa de Neymar pai descartou a proposição de reformulação contratual e desqualificou a exigência como algo "absurdo, inadequado e completamente desproporcionado". Os profissionais legais sustentaram que os mecanismos de pagamento haviam sido consentidos espontaneamente por ambas as partes envolvidas.



Ressalta-se que a família do craque ainda não enviou sua resposta formal aos autos processuais. Conforme resposta recebida da assessoria de comunicação de Neymar pai, não há informação sobre o tema e não são realizados comentários relacionados a litígios judiciais.